

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res	Res / MigRep	Res
categoria	LC	DD	EN*

*Gallinula chloropus* (Linnaeus, 1758)



## Galinha-d'água

### Taxonomia

Aves, Gruiformes, Rallidae.

### Tipo de ocorrência

Açores: Residente e estival nidificante.

Madeira: Residente.

### Classificação

Açores: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não há informação suficiente para aplicar os critérios. Com efeito não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio.

Madeira: EM PERIGO – EN\* (D)

Fundamentação: População extremamente reduzida, que se admite ser inferior a 50 indivíduos maduros. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se considerar que a população na Madeira poderá ser alvo de imigração significativa e não ser de esperar que a imigração das regiões vizinhas possa vir a diminuir.

### Distribuição

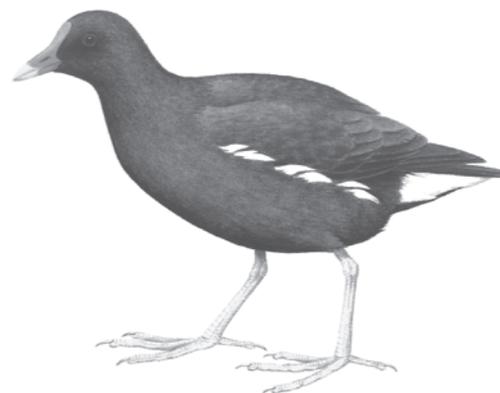
Espécie com distribuição alargada na Europa, na Ásia, em África e na América nas zonas temperada e tropical, ocorrendo regularmente em ilhas oceânicas. Na Europa, ocorre na Finlândia, na Escandinávia, nas ilhas Britânicas e nas ilhas Atlânticas (Cramp & Simmons 1980).

Nos Açores, a espécie ocorre na Terceira, em São Miguel e nas Flores (Bannerman & Bannerman 1966).

No arquipélago da Madeira, ocorre de uma forma dispersa em represas do Porto Santo e numa lagoa semi-natural costeira de dimensões extremamente reduzidas da Ilha da Madeira, a lagoa do Lugar de Baixo (Fagundes & Nunes 2003).

### População

Nos Açores, a espécie nunca foi alvo de estudos ou censos dirigidos e nesse sentido não existem dados sobre a sua abundância a nível regional.



No arquipélago da Madeira, com base em contagens efectuadas em três anos distintos (2001 a 2003) ao longo de toda a ilha da Madeira e Porto Santo, a população foi estimada como sendo inferior a 50 indivíduos (J Nunes & I Fagundes, *com. pess.*). Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se considerar que a população na região da Madeira poderá ser alvo de imigração significativa e não ser de esperar que a imigração das regiões vizinhas possa vir a diminuir. Com efeito, o fenómeno de dispersão, nomeadamente para ilhas oceânicas remotas, é generalizado na família Rallidae, sendo conhecido que algumas espécies destas aves migram por distâncias longas (del Hoyo *et al.* 1996); por outro lado, a espécie apresenta globalmente um estatuto favorável.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada* (BirdLife International 2004). Em Espanha, está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004).

### Habitat

Espécie com hábitos secretivos que ocorre em charcos e lagoas com vegetação nas margens. Este tipo de habitat não existe naturalmente no Arquipélago da Madeira (Oliveira 1999), pelo que os locais onde ocorre são artificiais (pequenas represas para retenção de água) ou no mínimo semi-naturais.



*Gallinula chloropus* (Linnaeus, 1758)

Galinha-d'água

### Factores de Ameaça

A destruição de zonas húmidas constitui a principal ameaça para esta população.

Na Madeira, o facto de a área de habitat disponível ser muito reduzida e associada à intervenção humana, constitui uma ameaça muito relevante.

### Medidas de Conservação

A espécie encontra-se protegida por legislação nacional e internacional no âmbito das normas gerais de protecção das aves e dos seus habitats, não tendo sido alvo de acções específicas de conservação.

Nos Açores, as prioridades de conservação incluem a clarificação do estatuto fenológico e taxonómico da população de galinha-d'água, assim como a obtenção de dados sobre a sua distribuição e abundância a nível regional.

Na Madeira não existem medidas específicas que a curto prazo possam resultar numa efectiva protecção do seu habitat de nidificação.

### Notas

Nos Açores segundo Bannerman & Bannerman (1966) ocorrem as subespécies *chloropus* e *correiana*: a subespécie *chloropus* é migratória e tem origem no continente europeu e a subespécie *correiana* reside no arquipélago, nomeadamente na Terceira, em São Miguel e nas Flores.

No Continente, a espécie encontra-se em situação Pouco Preocupante (LC), apresentando uma população numerosa e com distribuição alargada.